

AVES DA PRAIA: CONHECENDO OS MORADORES E VISITANTES ALADOS DO LITORAL GAÚCHO

Coordenador: Guilherme Tavares Nunes

O projeto tem como objetivo despertar o interesse pela observação e proteção das aves, além de contribuir para o desenvolvimento sustentável da região do litoral norte do Rio Grande do Sul. Para isso, é realizada uma oficina, a qual consiste no acompanhamento de uma turma durante quatro encontros em um mês. O público-alvo é composto por estudantes do ensino básico, e as atividades do projeto são executadas primariamente por alunos de graduação do curso de Ciências Biológicas com ênfases em Biologia Marinha e Costeira e Gestão Ambiental Marinha e Costeira. O primeiro encontro é realizado na própria escola, quando é apresentada a classe Aves e as principais espécies que ocorrem no litoral gaúcho, além de informações quanto ao uso e descarte de resíduos plásticos. O segundo encontro é uma atividade prática de observação de aves e coleta de resíduos sólidos de praia, a fim de aplicar os conhecimentos passados no primeiro encontro. No terceiro encontro, a turma se desloca ao CECLIMAR para uma atividade prática, a qual consiste em pesar e separar o lixo encontrado na praia, observar aves em ambientes de mata e lagoa, e realizar uma visita ao Museu de Ciências Naturais. O último encontro é realizado na escola novamente, no qual é feita uma recapitulação do que foi trabalhado nos encontros anteriores, apresentar os resultados da análise das aves observadas e do lixo recolhido na praia, além de uma discussão sobre sustentabilidade. No início do primeiro encontro e ao final do último encontro é aplicado um questionário, a fim de avaliar a influência do projeto na percepção ambiental da turma. Além da oficina, o projeto também visa a elaboração de material didático impresso e digital, como folders e um site informativo sobre as espécies de aves encontradas na barra de Tramandaí e CECLIMAR. Até o momento, foram atendidos 89 estudantes, e nota-se uma alta eficácia na absorção das ideias associadas ao objetivo do projeto, visto que a convivência de um mês com cada turma cria um canal para troca de informações e absorção de ideias baseada na confiança do aluno em relação aos ministrantes da oficina.